



AGENDA 21 AZEITÃO

RELATÓRIO

Vectores de Intervenção Estratégica e Quadro Programático

Elaborado para a
Câmara Municipal de Setúbal
Por

AO - Oficina de Arquitectura, Lda.

Colaboração

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis da FCT/UNL

Dezembro 2007

Coordenação geral dos Instrumentos Estratégicos Complementares

Oficina de Arquitectura, Lda

Jorge Silva – Arquitecto

Nuno Raposo – Arquitecto

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

João Farinha – Eng. Civil – coordenação

José Carlos Ferreira – Geógrafo – coordenação

Evelina Brigitte Moura – Eng^a do Ambiente

Teresa Calvão – Eng^a do Ambiente

Maria José Sousa – Bióloga

Carmen Quaresma – Eng^a do Ambiente

Câmara Municipal de Setúbal

Estiveram envolvidos diversos técnicos superiores de diversos departamentos.

ÍNDICE

1. OBJECTIVOS DO DOCUMENTO	4
2. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 E VECTORES SELECIONADOS.....	4
3. RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS VECTORES ESTRATÉGICOS	7
4 VECTORES ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE AZEITÃO..	8
4.1 SANEAMENTO E EQUIPAMENTOS BÁSICOS	8
4.2 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES	10
4.3 REQUALIFICAÇÃO URBANA	12
4.4 SISTEMA NATURAL E ECOLOGIA URBANA	14
4.5 CULTURA, PATRIMÓNIO E GOVERNAÇÃO LOCAL	16
5. QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA AZEITÃO	18

1. OBJECTIVOS DO DOCUMENTO

Os dois principais objectivos do presente relatório são: (i) efectuar um ponto de situação sobre os trabalhos desenvolvidos até ao momento no âmbito da Agenda 21 de Azeitão e (ii) identificar e estabilizar as opções referentes aos cinco principais vectores estratégicos para o desenvolvimento sustentável de Azeitão.

É um documento sintético destinado a fazer a charneira no percurso entre as etapas da fase inicial, essencialmente centrada na caracterização e diagnóstico, para as etapas de construção do plano de acção com as respectivas propostas de intervenção, já pertencentes à fase final do projecto.

2. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 E VECTORES SELECIONADOS

Os vectores estratégicos da Agenda 21 de Azeitão que se propõem são os indicados no Quadro 1.

Resultam da contribuição de dois processos complementares:

- O processo de participação e envolvimento activo da comunidade de Azeitão, nomeadamente a sua população, associações locais e outros actores institucionais de âmbito local ou regional. Este envolvimento teve momentos marcantes como o Fórum de Participação, realizado em 15 de Novembro de 2007, e inclui também a realização de entrevistas a actores chave e questionários dirigidos à população.
- O processo de observação directa da realidade de Azeitão, análise e diagnóstico com cruzamento de informação proveniente de estudos preexistentes, levado a cabo pela equipa técnica da A21 em diálogo com quadros técnicos da autarquia.

Quadro 1 - Vectores estratégicos prioritários para o desenvolvimento sustentável de Azeitão adoptados na Agenda 21.

VECTORES ESTRATÉGICOS DA A21 DE AZEITÃO	Impacte sobre as dimensões da Sustentabilidade		
	Ambiente	Sociedade	Economia
1. Saneamento e Equipamentos Básicos	X	X	
2. Acessibilidades e Transportes	X	X	X
3. Requalificação Urbana	X	X	
4. Sistema Natural e Ecologia Urbana	X	X	
5. Cultura, Património e Governação Local	X	X	X

No Quadro 1 pretende-se sublinhar o carácter fortemente transversal de cada vector estratégico, com profundas implicações nas principais dimensões do desenvolvimento sustentável local: aspectos ambientais, sociais e económicos.

Com a identificação dos principais vectores estratégicos, a Agenda 21 entra numa nova fase de trabalho de grande relevância, que culmina com a elaboração de propostas de acções concretas, articuladas em Quadros Programáticos, para intervir em cada um dos vectores prioritários.

Cada uma das acções propostas será detalhada e sistematizada em fichas de trabalho de modo a mais facilmente se conhecerem as suas características e conteúdo.

Pretende-se que as fichas de acção forneçam os elementos de caracterização que ajudem no processo de tomada de decisão e de implementação.

Também existem relações sistémicas fortes de causa e efeito entre os próprios vectores, conforme se esquematiza na Figura 1. Por exemplo, o Vector 1 “Saneamento e Equipamentos Básicos” tem fortes relações causais com os Vectores 3 “Requalificação Urbana” e 4 “Sistema Natural”, situam-se a montante destes.

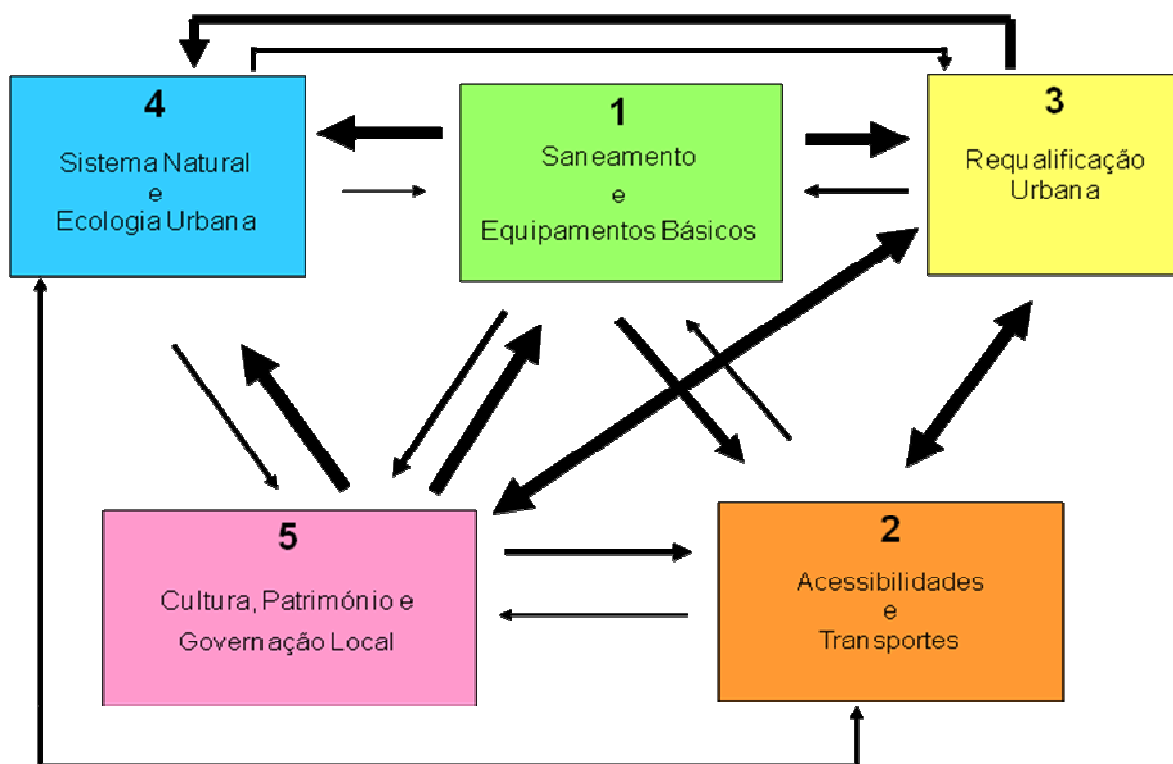


Figura 1 - Esquema simplificado das relações sistémicas entre os vetores.

A identificação dos principais vetores seguiu um processo participado, que importa sublinhar, com a auscultação de elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional.

De um modo geral o processo de identificação dos principais desafios e da construção de uma visão desejada de futuro sustentável, essencial para identificar e orientar o conteúdo dos vetores estratégicos, seguiu o seguinte percurso até ao momento:

- Cerca de 20 Entrevistas a Actores Locais;
- Cerca de 80 Questionários sobre a Qualidade de Vida em Azeitão;
- Análise de estudos, planos, projectos e outros documentos existentes;
- Observação directa da realidade de Azeitão pela equipa técnica da A21UT;
- Elaboração do Relatório “Diagnóstico Sintético de Azeitão”;
- Realização do Fórum de Participação dos Actores Locais “Que Futuro Desejamos para Azeitão? Quais os Problemas e Como os Resolver?”;
- Elaboração do Relatório do Fórum de Participação.

3. RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS VECTORES ESTRATÉGICOS

Apresentam-se em seguida os resultados referentes ao Fórum de Participação com a votação conferida pelos participantes a cada tema prioritário para o desenvolvimento de Azeitão.

Quadro 2 – Resultado da Hierarquização dos Principais Temas Estratégicos no Fórum de Participação.

HIERARQUIA DOS TEMAS ESTRATÉGICOS	N.º VOTOS
Introduzir o Ensino Secundário em Azeitão.	42
Melhorar as Acessibilidades e os Transportes entre Azeitão e o Exterior (ao Comboio, à A2, à EN10, etc.).	40
Melhorar a Mobilidade Interna de Azeitão (rede viária local, transportes, estacionamento, peões, segurança).	37
Qualificar os Espaços Públicos e Criar Espaço Verde Urbano.	34
Conseguir Excelência na Saúde e nos Equipamentos de Apoio à 3.ª Idade.	31
Melhorar a Limpeza Urbana e o Comportamento Cívico das Pessoas.	25
Menos e Melhor Construção.	22
Melhorar a Segurança de Azeitão.	21
Mais e Melhor Desporto.	20
Melhorar a Articulação Institucional e a Participação Cidadã para uma Boa Governação Local.	17
Criar Rede de Corredores Verdes (Coína, etc.) e Rede de Percursos Pedonais.	15
Recuperar o Património Edificado (Quintas, Palácios e etc.) e Regenerar com Usos positivos.	14
Melhorar a Qualidade do Ar de Azeitão.	12
Aproximar Azeitão do Parque Natural da Arrábida.	11
Criar Centralidades, Locais de Encontro, Dar Legibilidade e Estruturar os Aglomerados Urbanos.	10
Melhorar a Eficiência Energética na Habitação e no Dia-a-Dia.	10
Turismo.	9

Os vectores estratégicos têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar Azeitão para um novo patamar de desenvolvimento. Com mais qualidade de vida, mais requalificado urbanística e ambientalmente, mais eficiente na rentabilização social e económica dos seus recursos naturais e com funcionamento mais eficiente.

4 VECTORES ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE AZEITÃO

Tendo em conta todo o trabalho realizado até ao momento, perfilam-se como potenciais pistas de intervenção os seguintes vectores a considerar para o Plano de Acção e a testar a sua relevância e viabilidade com todos os parceiros. Optou-se por os sistematizar segundo as seguintes rubricas de análise:

4.1 SANEAMENTO E EQUIPAMENTOS BÁSICOS

Este é o 1.º Vector porque corresponde a necessidades básicas e fundamentais, com profundas consequências em outros sectores, que necessariamente têm de ser satisfeitas com elevada prioridade. Há que completar a rede de infra-estruturas básicas (ex. esgotos domésticos e pluviais, pavimentação de arruamentos e limpeza urbana) e reforçar os equipamentos colectivos básicos (ex. Escolas; Centro Saúde; etc.).

O forte aumento populacional verificado essencialmente nos últimos 10 anos não foi acompanhado pela criação/adaptação das infra-estruturas básicas, sociais, escolares e de saúde de modo a responderem à esta nova realidade.

Segundo os Censos 2001 a percentagem de equipamentos de utilização colectiva em confronto com a população residente revela um desfasamento. A percentagem de equipamentos sociais é inferior à percentagem de população, não servindo adequadamente as necessidades dos residentes.

As escolas estão sobrelotadas. Os alunos da Escola EB2,3 de Azeitão não têm um pavilhão gimnodesportivo. Há falta de equipamentos públicos para a infância como jardins-de-infância e creches. Há escolas a funcionarem em regime duplo. Em relação ao ensino secundário e apesar da população existente, Azeitão não possui uma escola secundária; apenas oferece o ensino básico obrigatório, sendo que os alunos têm de se deslocar para fora da sua zona de residência, nomeadamente para os aglomerados de Setúbal e Palmela, o que causa forte transtorno à população escolar, desenraizamento social e um funcionamento não sustentável.

Em relação aos equipamentos de saúde, apenas existe em Azeitão uma Extensão do Centro de Saúde do Bonfim. Há um número elevado de pessoas sem médico de família e várias são as queixas do tempo de espera para marcação das consultas.

Um papel muito importante é desempenhado pela Santa Casa da Misericórdia de Azeitão que dispõe de um Hospital e residencial com 14 especialidades de consultas gratuitas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Por outro lado, o território apresenta algumas bolsas de pobreza e alguns idosos que necessitam de um acompanhamento directo e de apoio social para combater o isolamento, o abandono e algumas carências económicas.

No Fórum de Participação, os temas **“Completar a Rede de Infra-Estruturas Básicas”** e **“Reforçar os Equipamentos Colectivos Básicos”** não foram colocados a votação por corresponderem a necessidades básicas. Os temas **“Introduzir o Ensino Secundário em Azeitão”** e **“Conseguir Excelência na Saúde e nos Equipamentos de Apoio à 3.ª Idade”** foram temas sugeridos pelos participantes e foram dos mais votados no Fórum, respectivamente no 1.º e 5.º lugar, demonstrando a importância destas questões para a população local.

Parece assim prioritário intervir nos seguintes aspectos:

- Conclusão das infra-estruturas de saneamento básico;
- Asfaltamento das ruas, colocação de passeios e escoamento das águas pluviais;
- Construção de um Centro de Saúde;
- Construção da EB 2,3 da Brejoeira e o aumento do número de salas de aulas e de equipamentos escolares como jardins-de-infância e creches na zona;
- Construção de uma escola para o Ensino Secundário que pudesse servir toda a zona de Azeitão mas também eventualmente servir alunos de áreas adjacentes;
- Construção de um Pólo Desportivo dinamizado pelas associações locais e escolas;
- Recuperação e dinamização dos equipamentos desportivos/colectivos existentes;
- Criação de um pólo tecnológico/empresarial para a implementação de pequenas e médias empresas.



Figura 2 – Equipamento desportivo no Choilo (Brejos de Azeitão).



Figura 3 – Rua da Família Bronze (Brejos de Azeitão).

4.2 ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

As novas infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias (ex: Estação de Coina) aumentaram a acessibilidade entre Azeitão e Lisboa, e aumentaram a capacidade atractiva deste local. O comboio reduziu o tempo de deslocação para Lisboa e alargou o leque de opções das populações. A viagem de comboio entre a estação de Coina e Sete Rios é de 29 minutos. De Coina a Entrecampos são 32 minutos e a Roma – Areeiro 35 minutos.

No entanto, o meio de transporte mais utilizado pela população para as deslocações pendulares para Lisboa continua a ser o transporte individual. Esta situação pode ser consequência de um amplo conjunto de factores, mas certamente se destaca a deficiente oferta de transportes públicos de qualidade que articulem eficazmente Azeitão com a Estação de Coina, da falta de sensibilização da população para mudar hábitos e comportamentos e da deficiente organização e estruturação do espaço urbano.

A forte utilização do transporte individual e a falta de ordenamento da circulação tem agravado o congestionamento do tráfego na EN10 assim como a perigosidade e as filas de espera nas suas entradas. Os transportes públicos são também afectados reduzindo ainda mais a sua atractividade.

Actualmente estão a proceder-se a algumas obras de requalificação da EN10, com a criação de rotundas em alguns cruzamentos. Mas as causas profundas tendem a manter-se, originadas pela profunda utilização dos transportes individuais e falta de oferta de soluções alternativas.

Não há uma hierarquia clara do sistema viário local. Há a necessidade de definir os vários níveis hierárquicos e tratá-los de forma correspondente em termos de design perfis e materiais usados, assim como índices de ocupação e tipos de actividades nas parcelas adjacentes.

Necessitam de ser equacionados os acessos principais a Azeitão, eventualmente com a criação de uma variante à EN10, uma via que estruture o território e que permita melhor acessibilidade e fluidez do trânsito e que desvie o trânsito de pesados do interior dos centros urbanos.

No Fórum de Participação, o tema “**Melhorar as Acessibilidades e os Transportes entre Azeitão e o Exterior** (ao Comboio, à A2, à EN10, etc.)” foi o 2.º tema mais votado, demonstrando a importância e o impacto destas questões na qualidade de vida dos Azeitonenses.

Assim, parece prioritário intervir em aspectos tais como:

- Criar um sistema de articulação eficiente entre Azeitão e a Estação de Coina, assim como entre a zona de Azeitão e o nó mais próximo da Auto-Estrada A2;
- Criar uma variante à EN10, que estruture o território, permita melhor mobilidade e desvie o trânsito de atravessamento de veículos das áreas residenciais;
- Criar um sistema de pistas e espaços cicláveis. Um dos elementos estruturantes deste sistema seria uma ciclovia ao longo da EN10, que ligue Azeitão (e os seus principais pólos geradores de viagens) à Quinta do Conde e à Estação de Comboios de Coina. Esta pista é alimentada e articula-se com uma rede secundária de pequenas vias e espaços cicláveis de âmbito local que vias ligar os vários estabelecimentos de ensino, os equipamentos desportivos e de lazer e as áreas residenciais. Esta rede secundária apoia-se num sistema de Ruas Multifuncionais (ver vector 3 – Requalificação Urbana).
- Campanha de sensibilização dirigida à população para mudar atitudes e adoptar comportamentos mais sustentáveis no sector da mobilidade e transportes. Visa-se conseguir a sua adesão para que o sistema de mobilidade de Azeitão seja mais seguro e gere menores impactos ambientais.



Figura 4 – Algumas imagens elucidativas da falta de segurança e da reduzida prioridade atribuída aos peões e aos ciclistas.

4.3 REQUALIFICAÇÃO URBANA

Grande parte da ocupação urbana existente na zona de Azeitão foi realizada de forma fragmentada, através de pequenas mas múltiplas e sucessivas operações urbanas. Faltou muito provavelmente uma visão de conjunto e uma estratégia de desenvolvimento urbano sustentável, munidos dos respectivos instrumentos operativos para uma gestão territorial eficaz.

Os vários projectos de loteamento foram surgindo de forma autónoma resultando num desenho urbano muito pouco estruturado, em algumas zonas quase labiríntico e muito pouco qualificado. A par da falta de ordenamento e de estruturação viária em algumas zonas de Azeitão, verifica-se a existência de algumas ruas sem pavimentação adequada e sem as condições mínimas para a circulação dos peões.

Fora dos núcleos tradicionais, o espaço público é em regra bastante pobre e com muito pouco mobiliário urbano e sem elementos sinalização, arte ou desenho urbano. São muito poucos os elementos diferenciando e criando centralidades.

Sugere-se que na zona de Brejos de Azeitão seja equacionada a introdução do conceito de ruas multifuncionais. Trata-se de um modo alternativo de conceber e tratar todo o espaço da rua. Procura-se compatibilizar de forma harmoniosa todas as funções tradicionais das ruas residenciais.

A circulação automóvel, o estacionamento, as deslocações pedonais ou de bicicleta, os espaços de estar, de encontro e de interacção social dos residentes, os bancos, o mobiliário urbano, a iluminação pública, as árvores, os pequenos espaços verdes e outros elementos são cuidadosamente integrados oferecendo grande qualidade ambiental. Acentuam o sistema hierárquico das vias e oferecem elevada segurança rodoviária e qualidade de vida população residente.

O presente tema está directamente relacionado com o 3º tema mais votado no Fórum de Participação **“Melhorar a Mobilidade Interna de Azeitão (rede viária local, transportes, estacionamento, peões, segurança)”**.

Neste âmbito da requalificação urbana seria prioritário:

- Criação de novas centralidades no território através da aplicação de índices de ocupação diferenciados e de usos do solo complementares ao residencial em zonas estrategicamente localizadas.
- Promover a requalificação e vivificação de espaços de elevada dignidade como por exemplo a Praça do Rossio e a rua de comércio em Vila Nogueira de Azeitão;
- Reordenamento e requalificação das zonas com crescimento menos ordenado (Brejos de Azeitão, etc.), nomeadamente através da aplicação do conceito ruas multifuncionais;
- Criação de bolsas de estacionamento em algumas zonas mais carentes, nomeadamente em Vila Nogueira de Azeitão;
- Requalificação da zona do mercado e da zona contígua à piscina;
- Incentivar e apoiar a recuperação de casas tradicionais degradadas através de programas como o RECRIA e PROHABITA;
- Criação de um Plano de Salvaguarda dos Aglomerados Tradicionais de Azeitão.



Figura 5 – Área marginal junto à EN10.



Figura 6 – Rua de S. Gonçalo (Brejos de Azeitão).



Figura 7 – Casa devoluta em Oleiros.

4.4 SISTEMA NATURAL E ECOLOGIA URBANA

No crescimento urbano ocorrido em Azeitão não parece ter sido devidamente acautelada a disponibilidade efectiva de áreas para a implantação de espaços verdes públicos em quantidade suficiente. Igualmente se constata algum défice de espaços adequados para satisfazer as necessidades em equipamentos de recreio e lazer.

Neste processo de urbanização existem vários indícios de que não tem existido forte e sistemática preocupação com a preservação do meio natural. Há zonas do território que servem como depósitos ilegais de resíduos, linhas de água impermeabilizadas ou com sinais de forte erosão e potenciais corredores verdes ocupados com edifícios ou outros usos incompatíveis.

O sistema hídrico não foi totalmente respeitado. Apesar de os solos serem permeáveis e com boa aptidão para a infiltração de água, há zonas que sofrem de inundações por obstrução das linhas de escoamento natural.

Em Azeitão parece ser prioritário criar uma estrutura verde que permita o ordenamento e a estruturação da malha urbana e que constitua o suporte para a regeneração ecológica.

Este vector abrange, em complemento do vector anterior, um dos temas mais votados no Fórum de Participação: **“Qualificar os Espaços Públicos e Criar Espaço Verde Urbano”**.

Neste âmbito é importante:

- Criar uma ampla zona verde de qualidade em Azeitão que pudesse funcionar como local de encontro e de lazer, que integrasse um circuito de manutenção e uma zona vocacionada para todas as idades. Deveria ser implantada num espaço central, de forma a ser um elo de ligação entre as várias zonas de Azeitão e possuir bons acessos pedonais;
- Criar uma rede de corredores verdes alicerçada na Vala Real com ligações à Arrábida e ao Tejo;
- Requalificar o sistema fluvial principal (Vala Real e afluentes) integrada na rede de corredores verdes;
- Criar um corredor verde com pista de bicicleta e um caminho pedonal para efectuar a ligação entre a Vala Real e a Serra da Arrábida;
- Requalificar as zonas verdes existentes;
- Melhorar a limpeza e higiene do espaço público.



Figura 7 – Linha de água ocupada por um estaleiro.

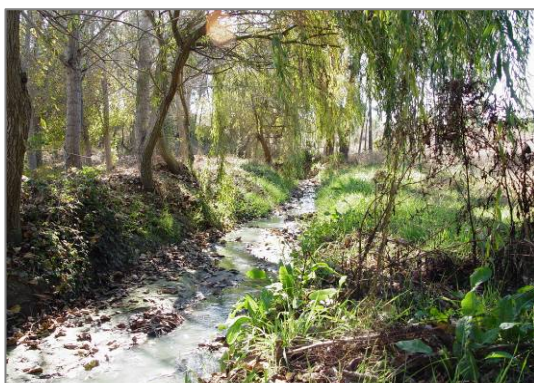


Figura 8 – Linha de água a funcionar como receptor de esgotos.



Figura 9 – Vários tipos de resíduos espalhados pelos campos.

4.5 CULTURA, PATRIMÓNIO E GOVERNAÇÃO LOCAL

A população de Azeitão possui uma forte identidade local, orgulho da sua cultura e tradições. No entanto, Azeitão tem registado um forte aumento populacional. Esta nova população necessita ser integrada na comunidade local, de modo a conhecer e a preservar os valores culturais e históricos.

A Escola pode desempenhar um papel muito importante, promovendo a integração da nova comunidade residente através do desenvolvimento de actividades e projectos vocacionados para um melhor conhecimento da história e cultura locais.

A escola pode ainda ser um exemplo de sustentabilidade difundindo boas práticas ambientais, através da implementação de energias alternativas (solar e fotovoltaica), da reutilização da água, da criação de hortas pedagógicas.

Azeitão possui uma cultura e património rico e muito diversificado, nem sempre valorizado. É importante a reabilitação e a requalificação do importante património existente, com especial relevo para o Paço dos Duques de Aveiro. As quintas com relevante passado histórico-patrimonial e a requalificação dos centros históricos são igualmente importantes.

Azeitão é também conhecido pelos seus famosos queijos, doces e vinhos e outros produtos tradicionais típicos. Alguns deles são certificados como produtos de qualidade. Constituem parte integrante da oferta diversificada de Azeitão e muito apreciados nacional e internacionalmente.

A zona de Azeitão apresenta um património natural e edificado de grande valor que importa preservar e rentabilizar.

Este vector também contempla a governação local. Em Azeitão constata-se ser muito importante aproximar o poder local à população e aos diferentes actores locais envolvidos. A promoção de uma cidadania participativa, do voluntariado, de um maior envolvimento da população na protecção, defesa e gestão dos valores naturais, culturais e históricos de Azeitão. A decisão de elaborar a A21 de Azeitão é um exemplo muito positivo neste sentido.

Assim, neste âmbito parece prioritário:

- Requalificar/reabilitar o património existente de grande importância para a história do local como é o caso do Palácio dos Duques de Aveiro, recorrendo por exemplo a parcerias público-privadas;

- Apoiar projectos na área do Turismo. Organizar e promover produtos turísticos com base no património construído e natural (fim-de-semana, mini-férias, com circuitos e percursos temáticos). Estes percursos temáticos (centro histórico, queijos, vinhos) poderiam estar estruturados de modo bem organizado, com guias e com paragens em diferentes locais pré-estabelecidos, oferecendo almoços em locais típicos e paragens em adegas vitivinícolas, oficinas de produtos artesanais (ex. azulejos), queijarias, oferecendo ao turista a possibilidade de conhecer, provar e comprar os produtos locais;
- Fomentar a oferta de percursos pedestres para grupos na Serra da Arrábida, bem organizados e com guias qualificados, dando a conhecer o património natural e sensibilizando as pessoas para a necessidade de preservação dessa grande riqueza natural;
- Criar um sistema de identificação e interpretação do património;
- Criar um Fórum de Participação Cidadã com funcionamento regular, para auscultação e diálogo directo entre a Câmara Municipal e todos os actores locais, e recolha de posições e sugestões da população perante projectos específicos.



Figura 10 – Paço dos Duques de Aveiro no Rossio de Vila Nogueira de Azeitão.



Figura 11 – Fonte de Oleiros.

5. QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA AZEITÃO

1. Saneamento e Equipamentos Básicos	2. Acessibilidades e Transportes	3. Requalificação Urbana	4. Sistema Natural e Ecologia Urbana	5. Cultura, Património e Governação Local
1.1 Conclusão das infra-estruturas de saneamento básico. 1.2 Construção e/ou reestruturação de todo o sistema de drenagem das águas pluviais com a colocação de “sarjetas”, criação de bacias de retenção, redimensionamento de colectores e renaturalização de valas com o objectivo de reduzir o risco de cheia. 1.3 Construção de um Centro de Saúde. 1.4 Construção da EB 2,3 da Brejeira e o aumento do número de salas de aulas e de equipamentos escolares como jardins-de-infância e creches na	2.1 Criação de um sistema de articulação eficiente entre Azeitão e a Estação de Coina, assim como, entre a zona de Azeitão e o nó mais próximo da Auto-Estrada A2. 2.2 A criação de um sistema integrado de transportes e de estacionamento grátis que assegure a articulação urbana e regional, através de meios de transporte mais amigos do ambiente. 2.3 Criação de um sistema de pistas e espaços cicláveis, constituído por uma ciclovia principal ao longo da EN10 que ligue Azeitão à Quinta do Conde e à Estação de	3.1 Criação de novas centralidades no território através da aplicação de índices de ocupação diferenciados e de usos do solo complementares ao residencial em zonas estrategicamente localizadas. 3.2 Promover a requalificação e vivificação de espaços de elevada dignidade como por exemplo a Praça do Rossio e a rua de comércio em Vila Nogueira de Azeitão; 3.3 Reordenamento e requalificação das zonas com crescimento menos ordenado (Brejos de Azeitão, etc.), nomeadamente através da aplicação do conceito ruas multifuncionais.	4.1 Criação de uma ampla zona verde de qualidade em Azeitão que funcione como local de encontro e de lazer, que integre um circuito de manutenção e uma zona vocacionada para todas as idades, implantada num espaço central, de forma a ser um elo de ligação entre as várias zonas de Azeitão e possuir bons acessos pedonais. 4.2 Criação de uma rede de corredores verdes alicerçada na Vala Real com ligações à Arrábida e ao Tejo. 4.3. Requalificação do sistema fluvial principal (Vala Real e afluentes) integrada na rede de corredores verdes. 4.4 Criar um corredor verde	5.1.Requalificação/reabilitação do património existente de grande importância para a história do local como é o caso do Palácio dos Duques de Aveiro recorrendo ,por exemplo, a parcerias público-privadas. 5.2 Apoiar projectos na área do Turismo. Organizar e promover produtos turísticos com base no património construído e natural (fim-de-semana, mini-férias, com circuitos e percursos temáticos). 5.3 Fomentar a oferta de percursos pedestres para grupos na Serra da Arrábida, bem organizados e com guias qualificados, dando a conhecer o património natural e

zona. 1.5 Construção de uma escola para o ensino secundário que pudesse servir Azeitão mas também albergar alunos de Palmela e de Sesimbra. 1.6 Construção de um Pólo Desportivo dinamizado pelas escolas e associações locais. 1.7 Recuperação e dinamização dos equipamentos desportivos/colectivos existentes. 1.8 Implementação de programas de apoio social de combate à pobreza e isolamento dos idosos. 1.9 Criação de um pólo tecnológico/empresarial para a implementação de pequenas e médias empresas.	Comboios de Coima, articulada com uma rede secundária de pequenas vias e espaços cicláveis de âmbito local, apoiada num sistema de Ruas Multifuncionais. 2.4 Campanha de sensibilização dirigida à população para mudança de atitudes e a adopção de comportamentos mais sustentáveis no sector da mobilidade e transportes.	3.4 Criação de bolsas de estacionamento em algumas zonas mais carentes nomeadamente em Vila Nogueira de Azeitão. 3.5 Requalificação da zona do mercado e da zona contígua à piscina. 3.6 Incentivar e apoiar a recuperação de casas tradicionais degradadas através de programas como o RECRUA e PROHABITA. 3.7 Criação de um Plano de Salvaguarda dos Aglomerados Tradicionais de Azeitão.	com pista de bicicleta e um caminho pedonal para efectuar a ligação entre a Vala Real e a Serra da Arrábida. 4.5 Arranjo e requalificação de algumas zonas verdes existentes. 4.6 Melhoria da limpeza e higiene do espaço público.	sensibilizando as pessoas para a necessidade de preservação dessa grande riqueza natural. 5.4 Criação de um sistema de identificação e interpretação do património. 5.5 Criação de um Fórum de Participação Cidadã com funcionamento regular, para auscultação e diálogo directo entre a Câmara Municipal e todos os actores locais, e recolha de posições e sugestões da população perante projectos específicos.
---	--	---	---	---